

BULLYING E O CYBERBULLYING NO CONTEXTO ESCOLAR: MAPEAMENTO DE AÇÕES REALIZADAS NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ACARAPE-CE

Eveline Paulo Gondim¹
Sinara Mota Neves De Almeida²

RESUMO

A violência escolar, especialmente sob as formas do bullying e do cyberbullying, é um fenômeno recorrente que compromete o desenvolvimento de estudantes, professores e da comunidade escolar, demandando ações de enfrentamento ancoradas no conhecimento da realidade local. Esta pesquisa, realizada no âmbito da iniciação científica de graduação, teve como objetivo mapear as ações de prevenção à violência nas escolas municipais de Acarape-CE, a partir da percepção de professores que atuam como coordenadores pedagógicos. Adotou-se o tipo de metodologia mista, de abordagem qualitativa e quantitativa, com coleta de dados por meio de questionários semi estruturados e entrevistas aplicados à professores e coordenadores pedagógicos, em articulação com a Secretaria Municipal de Educação de Acarape-CE. Os resultados mostraram que o enfrentamento do bullying e do cyberbullying encontra-se estruturado principalmente pelo Programa Proteger e Prevenir, que orienta a elaboração de Planos Escolares de Proteção e Prevenção às Violências e sustenta campanhas educativas ao longo do ano letivo, entre elas o Projeto Inteligentes, voltado às séries finais ano do Ensino Fundamental. Os professores caracterizaram o bullying como um fenômeno enraizado na cultura escolar, manifestando-se sobretudo por piadas homofóbicas e ofensas relacionadas à cor da pele e ao peso dos estudantes, condutas frequentemente naturalizadas pelos próprios alunos. Entre as principais dificuldades, destacam-se a limitada capacidade de intervenção docente sobre comportamentos originados fora da escola e a resistência de alguns núcleos gestores em acolher vítimas e agressores. Tais achados dialogam com a literatura consultada, confirmando a recorrência do bullying discutida por Fante (2018) e a fragilidade formativa apontada por Silva e Rosa (2013). Conclui-se que, embora Acarape-CE já disponha de ações institucionais de prevenção, sua efetividade depende da formação continuada dos professores e do fortalecimento da parceria entre escola, família e rede de proteção social. O trabalho contribuiu para a diversidade e a inclusão ao dar visibilidade às violências relacionadas à orientação sexual, à cor da pele e às características corporais, reconhecendo que determinados grupos estão mais expostos à discriminação e à exclusão. Sua contribuição para a transformação social ocorre ao produzir conhecimentos capazes de orientar práticas de prevenção, acolhimento e garantia de direitos, aproximando a pesquisa acadêmica das demandas da comunidade e favorecendo a construção de escolas mais seguras, democráticas e respeitadas às diferenças. Grande-Área do CNPq: Ciências Humanas, com ênfase em Ensino-Aprendizagem. Agradece-se à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) da Unilab.

Palavras-chave: Bullying; Cyberbullying; Escola; Professores.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, evelinegondim@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Docente, sinaramota@unilab.edu.br²